

POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA NO ESTADO DE SÃO PAULO A PARTIR DE ESTRATÉGIAS INSTITUCIONAIS DE GESTÃO E AVALIAÇÃO: DESAFIOS PARA A INSERÇÃO SOCIOLABORAL DOS JOVENS

BATISTA, SUELI S.S.

Fatec São Paulo – Curso de Tecnologia em Gestão de Turismo (DAESTUR. Unidade de Pós-graduação do Ceeteps

sueli.batista@fatec.sp.gov.br

Professional and technological education policies in the state of são paulo based on institutional management and evaluation strategies: challenges for young people's socio-occupational integration

Eixos Tecnológicos: Desenvolvimento Educacional e Social Turismo; Hospitalidade e Lazer; Produção Cultural e Design

Resumo

Analisando a política educacional a partir das políticas institucionais a pergunta que se coloca é: como é possível conhecer, inventariar, divulgar e avaliar as concepções e práticas que norteiam as políticas de educação profissional e tecnológica (EPT) no Estado de São Paulo? A partir de pesquisa bibliográfica, documental e de campo, o projeto se organiza em duas frentes: a) Fundamentos e Políticas da EPT e b) Processos de Elaboração, implantação e avaliação de políticas institucionais na EPT. A articulação entre essas duas frentes permite estabelecer o objetivo geral de conhecer, inventariar e avaliar as concepções e práticas que norteiam as políticas de EPT no Estado de São Paulo, enfatizando a centralidade da experiência e trajetória do CEETEPS no diálogo com o entorno socioeconômico. A esse projeto de RJI está associada uma pesquisa de pós-doutoramento abordando as relações entre juventude, educação, trabalho e cultura presentes nas políticas de EPT. Por meio dos estudos teóricos e empíricos sobre a EPT é possível compreender os recuos e avanços da legislação e das políticas públicas voltadas para a inserção social dos jovens no mundo do trabalho. O aumento quantitativo da oferta de EPT tem sido objeto de discussão e de reflexão constante, no sentido de estabelecer mecanismos de oferta e de medidas de avaliação da formação profissional objetivando respostas satisfatórias nos quesitos de qualidade, A gestão, o planejamento e a avaliação de Instituições de Ensino de EPT tem sido um dos pontos enfatizados para a mensuração da qualidade dos cursos ministrados por essas instituições. Essa mensuração tem ocorrido, de maneira generalizada, a partir de indicadores de empregabilidade. Contudo, salienta-se que a expansão e a sustentabilidade das escolas técnicas e tecnológicas e a inserção do jovem, em todos os aspectos da vida social, continuam distantes de uma resposta satisfatória.

Palavras-chave: *Fundamentos e Políticas da Educação Profissional e Tecnológica. Ensino, pesquisa e extensão. Gestão e avaliação educacional. Políticas institucionais de educação. Juventude, Educação e Trabalho.*

Abstract

Analyzing the educational policy from the institutional policies, the question that arises is: how is it possible to know, inventory, disseminate and evaluate the concepts and practices that guide the policies of professional and technological education (EPT) in the State of São Paulo? Based on bibliographical, documentary and field research, the project is organized on two fronts: a) Fundamentals and Policies of the EPT and b) Elaboration Processes, implementation and evaluation of institutional policies in the EPT. The articulation between these two fronts makes it possible to establish the general objective of knowing, inventorying and evaluating the concepts and practices that guide EPT policies in the State of São Paulo, emphasizing the centrality of the experience and trajectory of CEETEPS in the dialogue with the socioeconomic environment. This RJI project was associated with post-doctoral research addressing the relationships between youth, education, work and culture present in EPT policies. Through theoretical and empirical studies on EPT, it is possible to understand the setbacks and advances of legislation and public policies aimed at the social insertion of young people in the world of work. The

Anais da VII Mostra de Docentes em RJI

quantitative increase in the offer of EPT has been the subject of discussion and constant reflection, in the sense of establishing mechanisms of supply and evaluation measures of professional training, aiming at satisfactory answers in the questions of quality. The management, planning and evaluation of Institutions Teaching EPT has been one of the points emphasized for measuring the quality of courses offered by these institutions. This measurement has generally taken place based on employability indicators. However, it should be noted that the expansion and sustainability of technical and technological schools and the insertion of young people in all aspects of social life remain far from a satisfactory answer.

Keywords: *Fundamentals and Policies of Professional and Technological Education. Teaching, research and extension. Management and educational evaluation. Institutional education policies. Youth, Education and Work.*

1. Introdução

Conhecer e analisar a lógica inerente às políticas de formação profissional técnica e tecnológica considerando as concepções e as práticas de ensino-pesquisa-extensão e inovação torna-se uma tarefa fundamental uma vez que essa modalidade educacional se sobressai como estratégica face à reconfiguração permanente do mundo do trabalho.

Como é possível conhecer, inventariar, divulgar e avaliar as concepções e práticas que norteiam as políticas de educação profissional tecnológica no Estado de São Paulo? A proposta se refere a um trabalho extenso por conta das parcerias, pelas atividades de ensino, pesquisa e extensão envolvendo docentes e discentes das Fatec e pela vinculação com a pós-graduação. Assim, torna-se um projeto nucleador, cuja formulação e resultados aparecem no contexto de um trabalho coletivo. Esse trabalho coletivo ocorre a partir das atividades relacionadas a dois grupos institucionais de pesquisa: o Núcleo de Estudos de Tecnologia e Sociedade (NETS) e o Grupo Fundamentos da Educação Profissional e Tecnológica.

O projeto se organiza em duas frentes: a) Fundamentos e Políticas da Educação Profissional e Tecnológica e b) Processos de Elaboração, implantação e avaliação de políticas institucionais na Educação Profissional e Tecnológica. Essas duas frentes se referem às frentes de trabalho da Pós-graduação e às duas disciplinas lecionadas na pós-graduação. São incorporadas a este projeto as pesquisas dos mestrados, comumente docentes das ETECS. A articulação entre essas duas frentes permite estabelecer o objetivo geral de conhecer, inventariar e avaliar as concepções e práticas que norteiam as políticas de EPT no Estado de São Paulo, enfatizando a centralidade da experiência e trajetória do CEETEPS no diálogo com o entorno socioeconômico. Essa centralidade está explicitada, sobretudo, no trabalho realizado pelas Fatecs que também se encontra contemplado no escopo do projeto, como indicam os objetivos específicos que são:

- a) Analisar concepções de cultura técnica, trabalho e tecnologia na interface com a formação profissional e tecnológica para a inserção sociolaboral dos jovens sobretudo considerando a relevância da qualificação profissional dada na atual reforma do ensino médio e as novas diretrizes para a EPT
- b) Analisar os processos de gestão e organização de sistemas e unidades de ensino na implementação das políticas mediante as reformas educacionais pós 2017 que impactam na inserção sociolaboral dos jovens
- c) Conhecer e analisar as políticas de Internacionalização na EPT a partir de estratégias institucionais visando a formação de capital humano num contexto latino americano no qual se destacam as ações do Ceeteps no desenvolvimento de parcerias com instituições dos países do Cone Sul.

Anais da VII Mostra de Docentes em RJJI

- d) Compreender os programas e as políticas institucionais da EPT, com enfoque no contexto paulista, quanto à inserção sociocultural dos jovens, considerando o contexto da internacionalização da educação, dando subsídios para estudos futuros comparados.
- e) Analisar nas diretrizes e reformas educacionais as relações entre ciência, tecnologia, inovação considerando a reforma do ensino e os desdobramentos presentes na Resolução CNE 1 de 2021 que impactam as políticas de EPT em São Paulo
- f) Conhecer, analisar e propor processos e práticas de gestão e avaliação institucional na EPT a partir de experiências e trajetórias do CEETEPS, priorizando as iniciativas de vinculação que envolvem diversos atores econômicos e sociais
- g) Propor, desenvolver e analisar programas de extensão como o proposto pela Fatec Jundiaí (e outros congêneres) quanto ao conhecimento e adesão da comunidade interna e externa em iniciativas como o Clube do Livro e a parceria envolvendo a política municipal de patrimônio
- h) Propor um modelo de mapeamento, organização e publicações de pesquisas e informações relacionadas aos profissionais, projetos e empresas das áreas de cursos tecnológicos oferecidos pela Fatec para possibilitar conhecimento do mercado de trabalho, dos desafios da formação, prospectando parcerias e projetos de extensão relacionadas às essas áreas, dando enfoque às experiências como o projeto Design em Cena.

Associado a esse projeto a pesquisadora desenvolve projeto de pós-doutoramento na ECA-USP. Os projetos de RJJI e de pós-doutoramento estão articulados, sendo a pesquisa bibliográfica e a pesquisa documental como espaço comum dos dois projetos. O que se acrescenta no cronograma do RJJI a partir da aprovação do pós-doutoramento são as atividades que exigem ações específicas de contribuição ao CCA/ECA e as que se referem à articulação entre essa instituição e o CEETEPS.

Entre os títulos dos dois projetos há uma articulação que se dá a partir de dois eixos importantes: a) as políticas e programas de EPT e b) as relações entre juventude, trabalho e educação. O problema abordado no projeto de pós-doutoramento diz respeito a uma questão secundária que deriva da questão norteadora do projeto de RJJI. Trata-se de, por meio da pesquisa de pós-doutoramento, de delinear o problema no âmbito da inserção sociolaboral dos jovens a partir das realidades socioculturais das quais fazem parte. Na delimitação dos projetos propostos para o RJJI e para o pós-doutoramento há a centralidade das políticas de EPT em São Paulo, com seus programas em que há o protagonismo do CEETEPS na implementação dessas políticas que visam a inserção sociolaboral dos jovens.

Ter essa experiência paulista como lócus e objeto de análise é fundamental para atender aos objetivos aqui anunciados para os dois projetos. Dada a problemática do projeto de pós-doutoramento derivar do que está proposto para o projeto de RJJI, os dois objetivos gerais se encontram ao buscarem as políticas de EPT protagonizadas pelo CEETEPS e que encontram eco no entorno socioeconômico, sobretudo quanto ao alcance dessas políticas para a inserção sociolaboral e cultural dos jovens.

2 Aspectos Metodológicos

A reflexão sobre indicadores, associada às narrativas dos sujeitos configuram-se em uma relevante oportunidade de analisar qualitativamente os significados e sentidos dos dados quantitativos, sendo esse esforço o núcleo da pesquisa de campo articulada à pesquisa bibliográfica e à documental.

O estudo foi pensado no sentido de impactar na consolidação e concretização de convênios

Anais da VII Mostra de Docentes em RJJ

e/ou de parcerias, no reconhecimento externo da instituição, no processo de internacionalização de pesquisa, nos vínculos com agências de fomentos e na qualificação profissional dos discentes e dos docentes envolvidos. Esse é um compromisso que torna essa pesquisa de natureza aplicada com relevância para o desenvolvimento institucional.

2.1. Materiais e Métodos

É fundamental entender as políticas educacionais a partir de seus atores. Para isso, tem sido necessário também construir uma metodologia de pesquisa e de registro historiográfico que se refere a uma dimensão ampliada da história a partir dos sujeitos que está em curso [1]. A pesquisa de campo está centrada nas entrevistas de história oral com os atores institucionais, algo principalmente vinculado aos projetos de ICT, TCC e Mestrado orientados pela pesquisadora.

2.2. Metodologia

Esse estudo diz respeito a uma pesquisa de abordagem qualitativa, de natureza aplicada, com objetivo exploratório e procedimentos caracterizados por levantamentos e análises de natureza bibliográfica, documental e de campo. A pesquisa bibliográfica prioriza os estudos que fundamentam as duas frentes de trabalho, mas tendo enfoque na centralidade do CEETEPS.

A pesquisa documental é fundamental para que se compreenda a lógica da política de EPT em São Paulo, registrada em decretos e diretrizes nacionais e estaduais, bem como em portarias e deliberações produzidas pelo CEETEPS com vistas a traçar caminhos para o ensino técnico e tecnológico. A política educacional se revela em seus diferentes programas a serem conhecidos e inventariados, sobretudo os posteriores a 2017 que reconfiguram o ensino técnico e a sua relação com o ensino tecnológico.

3. Resultados e discussões

O número de matrículas na educação profissional e técnica cresceu apenas 8% entre 2013 e 2019 no Brasil (2013-2019). Na União Europeia os estudantes que estão nessa modalidade de ensino são 46% e 40% nos países que fazem parte na Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE). A meta 11 do Plano Nacional de Educação (2014-2024) prevê triplicar as matrículas da educação profissional técnica de nível médio, assegurando pelo menos 50% da expansão no segmento público [2], [6].

A taxa de matrícula nessa modalidade educacional no Brasil é baixa. Apenas 11% dos alunos do ensino médio em 2018 participavam de cursos técnicos, bem abaixo da média da OCDE de 42% e da meta do PNE de 25% até 2024. As taxas de conclusão também são baixas: em 2018, apenas 58% dos alunos da educação profissional e técnica do ensino médio tinham se formado 2 anos após a duração teórica. As reformas atuais visam o modelo integrado, que registra taxas de evasão mais baixas e tem como objetivo aumentar as matrículas [3].

Ao se verificar o grupo de pessoas mais novas, de 15 a 17 anos, em idade escolar obrigatória, identifica-se que 78,9% exclusivamente estudava e apenas 10,7 estudava e trabalhava. Já no grupo intermediário de 18 a 24 anos, a maioria, 34,2%, apenas trabalhava e não mais estudava e 27,7% não estudava e nem trabalhava. Para o grupo mais velho de 25 a 29 anos, 57,3% estava ocupada, porém fora da escola e 25,7% não estava ocupada e nem mesmo estudando, dado considerado alto para uma geração tida como escolarizada, pertencente à atual

Anais da VII Mostra de Docentes em RJJ

sociedade do conhecimento digital e tecnológico, mas vivenciando um período econômico bastante desfavorável [4], [5].

Em 2019, 2,1 milhões de estudantes foram reprovados no Brasil (7,6% do total de matriculados), mais de 623 mil abandonaram a escola (2,2% do total) e mais de 6 milhões (21%) estavam em distorção idade-série. O perfil deles é bastante conhecido: concentram-se nas regiões Norte e Nordeste, são muitas vezes crianças e adolescentes negros (10,8%) e indígenas (10,9%) - versus a branca (5,9%) ou estudantes com deficiências (11,5%). Com a pandemia da Covid-19, foi esse, também, o grupo de estudantes que enfrentou as maiores dificuldades para se manter aprendendo – agravando as desigualdades no Brasil. Mais de 5,5 milhões de crianças e adolescentes não tiveram atividades escolares em 2020.

O *Diagnóstico da Inserção dos Jovens Brasileiros no Mercado de Trabalho em um Contexto de Crise e Maior flexibilização*, relatório formulado pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) em 2020, nos dá uma dimensão da relação da juventude e o trabalho nos últimos anos, mostrando um amplo panorama do aumento das taxas de desemprego, e principalmente do aumento do trabalho informal. Elaborado a partir de dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD) do IBGE, relativos os anos de 2012 até 2019, e de dados da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) da Secretaria de Previdência e Trabalho do Ministério da Economia, de 2012 a 2017 [7].

O IPEA identificou que no período estudado existiam oportunidades para os jovens no setor formal, mas com baixa permanência. A alta rotatividade das estações de trabalho gera um menor incentivo para treinamento dos jovens, tanto para o empregador como para os empregados, tornando-se um impeditivo para que o jovem permaneça nessas estações, provocando queda no índice de produtividade dessa categoria a longo prazo [7].

A associação direta entre ensino técnico e mercado de trabalho tem sido alvo de críticas. O poder público tem negado uma educação pública reflexiva que, de fato, prepare os filhos dos trabalhadores, de maneira integral e integrada para a vida e para o mundo de trabalho [8].

Schultz [9] pesquisando sobre a concepção de juventude na agenda pública do Brasil nos primeiros anos da década de 2010 conclui que os jovens foram esquecidos por muito tempo. A autora afirma que esse esquecimento associado à situação de precariedade vivida por esses jovens se acirrou a partir de políticas neoliberais travestidas de democráticas. No que se refere aos países em desenvolvimento e de democracia recente, a maioria desses, sobretudo, os países da América Latina, inclusive o Brasil, têm tido dificuldades para estabelecer coalizões no âmbito das políticas públicas, que direcionem ações capazes de equacionar o desenvolvimento econômico com a inclusão social dos jovens. A criação de agenda direcionada para a resolução de problemas sociais, no tocante às decisões propiciadas para a elaboração e a implementação, muitas vezes, tem sido amplamente caracterizada por conflitos e posicionamento conservadores, o que impede a construção de uma agenda que contemple os interesses holísticos da sociedade e a complexidade das identidades juvenis articuladas às identidades territoriais.

As matrículas da EPT de nível médio na esfera pública são ofertadas, quase em sua totalidade, pelo Ceeteps. O programa de classes descentralizadas ocupa papel de destaque na oferta de vagas ao concentrar parcela significativa de alunos, quando comparado ao total de matrículas no ensino técnico público de São Paulo [10]

A pesquisa considerou que o programa Novotec, anunciado pelo Governo do Estado de São Paulo em 2019 e que previa aumento na oferta de vagas no ensino profissional, como um movimento de expansão, de fato buscava se apropriar das experiências e dinâmicas do programa de classes descentralizadas. Considera-se que tais programas possam indicar a tendência de investimentos em EPT com a mesma lógica de expansão quantitativa em detrimento da

Anais da VII Mostra de Docentes em RJJ

qualidade da oferta, sendo necessárias pesquisas futuras que analisem seus desdobramentos e descontinuidades.

4. Considerações finais

Por meio dos estudos teóricos e empíricos sobre a EPT é possível compreender os recuos e avanços da legislação e das políticas públicas voltadas para a inserção social dos jovens no mundo do trabalho, sem o quê não conseguimos entender a integração da formação profissional ao contexto social, produtivo e cultural local, bem como a maneira como esse processo está atrelado às relações de poder entre seus articuladores.

Os estudos demográficos mostram que apesar das políticas educacionais com enfoque em profissionalização procurarem justificativas no seu alcance junto à juventude, de fato não contemplam as necessidades de grande parcela dos jovens em situação de vulnerabilidade social, lançados rapidamente no mercado de trabalho precarizado e numa adultez sem perspectivas.

Os dados da OCDE e do IPEA levantados revelaram que a maior flexibilização das relações trabalhistas, o surgimento de novas formas de trabalho informal mediadas por plataformas digitais e a prestação de serviços, em seu recorte mais precarizado, ascendente, impactam na redução da participação de todos os extratos sociais no mercado formal, refletindo, de forma preocupante, no crescimento da taxa de desemprego por parte da juventude, que sofre muito diretamente com as mudanças sociais, tendo cada vez mais dificultada a sua inserção sociolaboral.

Com a reconfiguração das perspectivas desenvolvimentistas e neodesenvolvimentistas num contexto de neoliberalismo e de gerencialismo na educação, ocorre o abandono de políticas educacionais associadas ao desenvolvimento regional e local e às políticas mais amplas de ciência, tecnologia e inovação restringindo-se à formação para o trabalho como qualificação profissional aligeirada e esvaziada da sua dimensão técnica e tecnológica. Não se trata, portanto, de uma dualidade entre escolarização e profissionalização, mas da banalização e liquidação dos dois termos: corre-se o risco do esvaziamento progressivo da escolarização e da profissionalização.

O aumento quantitativo da oferta de EPT tem sido objeto de discussão e de reflexão constante, no sentido de estabelecer mecanismos de oferta e de medidas de avaliação da formação profissional objetivando respostas satisfatórias nos quesitos de qualidade, tanto para comunidades inseridas no meio social, quanto para o setor produtivo. A gestão, o planejamento e a avaliação de Instituições de Ensino de EPT tem sido um dos pontos enfatizados para a mensuração da qualidade dos cursos ministrados por essas instituições. Essa mensuração tem ocorrido, de maneira generalizada, a partir de indicadores de empregabilidade. Contudo, salienta-se que a expansão e a sustentabilidade das escolas técnicas e tecnológicas e a inserção do jovem, em todos os aspectos da vida social, continuam distantes de uma resposta satisfatória.

Além dos pressupostos legais e conceituais, estudos têm sido feitos para compreender como políticas consensuais ou não, continuadas ou não, elaboradas coletivamente ou não têm chegado para os estudantes. Frente às descontinuidades das políticas públicas, o que se percebe é a continuidade da negação do acesso à escolarização e profissionalização que não sejam sinônimos de produtividade.

No caso dos jovens que não estudam nem trabalham fica claro que o problema está radicado em questões socioculturais locais, mas está também intrinsecamente relacionado às

Anais da VII Mostra de Docentes em RJJ

políticas educacionais e ao modelo econômico vigente nos países em desenvolvimento e também nos desenvolvidos.

A reestruturação produtiva fez com que muitas funções dentro das organizações fossem abolidas, assim como outras emergiram. A inovação tecnológica resultou no fechamento de muitos postos de trabalhos, sobretudo no setor industrial, enquanto houve expansão no setor de serviços. Disso decorre a exigência das diretrizes e práticas educacionais serem inovadoras. Mas não elimina a tarefa formativa em que estejam indissociados o conhecimento teórico do conhecimento prático, bem como sendo fundamental a articulação entre Ciência e Tecnologia.

A trajetória histórica e as perspectivas das experiências e sistemas de ensino voltados à escolarização e profissionalização dos jovens e adultos podem ser compreendidas a partir do desenvolvimento das forças produtivas enquanto estrutura fundamental das relações econômicas e, também, a partir das diversas concepções de educação, de trabalho e de cultura que os grupos sociais produziram e continuam produzindo em busca de seus direitos de formação e de inserção laboral.

Isso significa que as políticas de desenvolvimento não pode deixar em segundo plano a formação das potencialidades do educando, de modo a oferecer a ele condições e apoio para uma formação sólida, plural, baseada na ampliação dos laços humanos, nas interações sociais, na maior capacidade criativa, reflexiva e de emancipação do indivíduo e, sobretudo, na busca de caminhos mais dignos de vida.

Agradecimentos

Agradeço ao CNPQ o apoio financeiro a projetos aos quais esse estudo está associado:

- Processo no. 405335/2021- Título: Análise comparativa dos itinerários formativos da Educação Profissional de nível médio nos países da América do Sul”. Parceria com Unesp de Assis (vigência 2022-2023)
- Processo no. 4099502022 – “Cultura, educação e ciência no Segundo Modernismo”. Parceria com ECA-USP no context do pós-doutorado (vigência 2023-2024). Participação de 2 bolsistas de ICT do Curso Superior de Tecnologia em Design de Produto (Fatec Tatuapé)
- 4 Bolsistas de ICT – CNPQ- a partir de editais específicos da Fatec São Paulo e CESU (Fatec Tatuapé)

Referências

[1] CARVALHO, Maria Lucia Mendes; RIBEIRO, Suzana Lopes Salgado. **História Oral na Educação: memórias e identidades**. São Paulo: Centro Paula Souza, 2013

[2] BRASIL. Câmara dos Deputados. **Matrículas no ensino técnico crescem 17% em sete anos, mas índice ainda está longe da meta do PNE, 2021**. Disponível em: [https://www.camara.leg.br/noticias/805418-matriculas-no-ensino-tecnico-crescem-17-em-sete-anos-mas-indice-ainda-esta-longe-da-meta-do-pne/#:~:text=O%20n%C3%BAmero%20de%20matr%C3%ADculas%20na,e%20Desenvolvimento%20Econ%C3%B4mico%20\(OCDE\)](https://www.camara.leg.br/noticias/805418-matriculas-no-ensino-tecnico-crescem-17-em-sete-anos-mas-indice-ainda-esta-longe-da-meta-do-pne/#:~:text=O%20n%C3%BAmero%20de%20matr%C3%ADculas%20na,e%20Desenvolvimento%20Econ%C3%B4mico%20(OCDE).). Acesso em 30 jan 2023.

[3] OECD. Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico. **Education Policy Outlook: Brasil — com foco em políticas internacionais**. 2021. disponível em: <https://www.oecd.org/education/policy-outlook/country-profile-Brazil-2021-INT-PT.pdf>.

Anais da VII Mostra de Docentes em RJJ

[4] BRASIL; MEC; CNE. **Resolução nº 4, de 17 de dezembro de 2018b. Institui a Base Nacional Comum Curricular na Etapa do Ensino Médio (BNCC-EM).** Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/dezembro-2018-pdf/104101-rcp004-18/file> Acesso em: 11/11/2022a.

[5] BRASIL. Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI). **Mapa da educação profissional e tecnológica: experiências internacionais e dinâmicas regionais brasileiras.** Brasília, DF : Centro de Gestão e Estudos Estratégicos, 2015. 292 p

[6] BRASIL. Ministério da Educação (MEC). **Plano Nacional de Educação –PNE.** Brasília, DF, 26 de junho de 2014.

[7] IPEA. Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada. **Mercado de Trabalho: conjuntura e análise.** Brasília, 2020. Disponível em: https://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/mercadodetrabalho/201230_bmt_70.pdf_Acesso em: 18 jun.. 2023

[8] CIAVATTA, M. A cultura do trabalho e a educação plena negada. **Revista Labor.** Fortaleza. N.5, vol. 11, 2011

[9] SCHULTZ, Elisa Stroberg. **A concepção de juventude na agenda pública no brasil nos anos de 2011 a 2013.** 2013. 132 f. Dissertação (Mestrado em Sociedade, Direito e Cidadania) - Universidade Estadual De Ponta Grossa, Ponta Grossa, 2013

[10] BATISTA, S.S.S., PEREIRA, D. C Programa de Classes Descentralizadas na expansão da educação profissional pública paulista: histórico e desdobramentos. **Revista Educação e Pesquisa da USP.** São Paulo, v. 49, e261780, 2023.